

Inauguração da Represa de Furnas

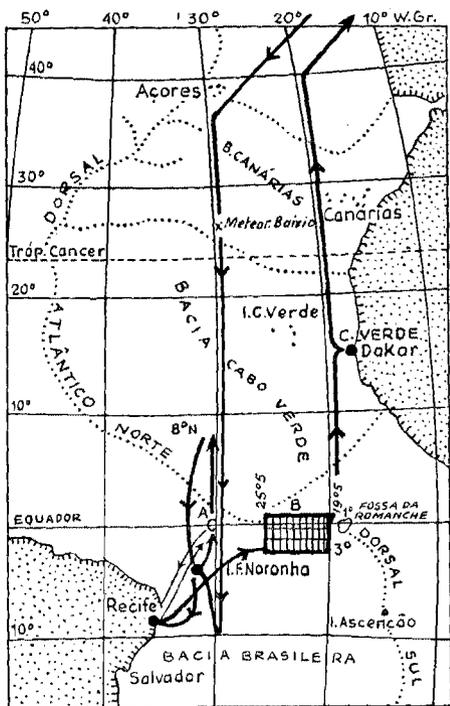
O Brasil acaba de inaugurar a represa de Furnas, uma das dez maiores usinas hidroelétricas do hemisfério ocidental. Situada no vale do Rio Grande, distante apenas 440 quilômetros do Rio de Janeiro, a usina virá ampliar, de maneira notável, as possibilidades de expansão do eixo industrial do Sudeste brasileiro, representado por Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

A importante obra, que empregou 5 000 homens trabalhando durante 5 anos, fez surgir um lago de 2 600 quilômetros quadrados e 25 milhões de metros cúbicos de água. Quando entrar

em completo funcionamento, no próximo ano, gerará, através de sua usina, 1 200 000 quilowatts de energia para atender a maior área industrial do país.

A Eletrobrás, autarquia federal de energia elétrica do Brasil, é a principal acionista da Central Elétrica de Furnas, empresa de economia mista que administra a empresa, devendo-se salientar a grande colaboração financeira e técnica dada pelo Banco Mundial de Desenvolvimento e pela AID ao importante empreendimento, peça-mestra no desenvolvimento nacional.

Atualidades Cartográficas



Novas medições e pesquisas no oceano Atlântico tropical, planejadas pelo navio hidrográfico Meteor com a colaboração de cientistas brasileiros.

Entre 10 de agosto e o natal de 1965, o "Ver-messungsschiff Meteor II" vai empreender uma viagem laboratorial de 19 500 milhas náuticas, ao longo dos meridianos de 30° e 19½°

oeste de Greenwich e realizar uma temporada de 30 dias no alto mar, sobre o equador a 30° W(A), observando, explorando e medindo profundidades.

Um grupo de cientistas fará, durante 7 semanas, observações no arquipélago de Fernando Noronha. Nessa época, o navio laboratório vai ancorar por 2 vezes no Recife para levar a bordo os cientistas brasileiros.

Uma área marinha entre 19 1/2° e 25 1/2° de longitude e de 3° norte e 1° sul de latitude (B) vai ser explorada por 4 perfis de leste a oeste e 12 no sentido norte-sul.

Em seguida, o navio, tomando rumo norte, navegará ao longo do meridiano de 19 1/2°, perfilando e pesquisando. No meio desse trajeto, fará uma curta escala na porta de Dakar.

Continuando depois com os trabalhos rumo norte, vai atingir as latitudes dos Açores e daí navega para o porto de Hamburgo, sede do Instituto Oceanográfico Alemão.

Interessam aos cientistas embarcados observações meteorológicas sobre qualidades dos raios solares na região tropical na época escolhida, sobre o magnetismo terrestre, a gravidade, etc., conhecimentos estes cuja divulgação é, em parte, tarefa da Cartografia temática.